

Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO ELETROCARDIOGRÁFICA EM PERIQUITO-DE-OLHO-BRANCO SOB FÁRMACOS ANESTÉSICOS (PSITTACARA LEUCOPHTHALMUS)

Ana Laura Ferreira Scalon - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Alda Esteves Junqueira Bernardes - 11º módulo em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET, iniciação científica voluntária.

Samantha Mesquita Favoretto - Coorientadora e Médica veterinária responsável pelo Ambulatório de animais selvagens da UFLA.

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Coorientadora e Docente do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia DMV/UFLA.

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica veterinária efetiva do HV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Por se adaptar bem a ambientes urbanizados, as maritacas *Psittacara leucophthalmus* são frequentemente mantidas como pets e encontradas em centros de reabilitação de animais selvagens e clínicas veterinárias. A avaliação clínica desses animais, incluindo o sistema cardiovascular, é de suma importância e, nesse contexto, destaca-se o monitoramento com o eletrocardiograma (ECG) para avaliação correta de alterações no ritmo cardíaco. Contudo, não se encontram protocolos anestésicos seguros para realização de ECG em *P. leucophthalmus*. Portanto, nota-se a importância da investigação de um protocolo anestésico que permita avaliar o animal sem causar efeitos adversos cardiovasculares. Assim, esta pesquisa teve como objetivo determinar os valores de frequência cardíaca (FC) e alterações eletrofisiológicas no ECG de *P. leucophthalmus* sob efeito de fármacos anestésicos. Foram utilizados 8 indivíduos adultos, hígidos, não portadores de cardiopatia, os quais foram sedados com 1 mg/kg de midazolam, 2 mg/kg de metadona e 50 mg/kg de cetamina, todos aplicados por via intramuscular. Para a realização do ECG, as maritacas foram contidas manualmente, em posição vertical, com os membros pélvicos apoiados sobre a mesa e as asas abertas. Os eletrodos amarelo e vermelho foram colocados na base da asa esquerda e direita, respectivamente, e o verde e preto na região inguinal esquerda e direita. Todos os animais permitiram a manipulação sem apresentar alterações clínicas e comportamentais. Todos os indivíduos apresentaram traçados passíveis de análise, com boa qualidade de gravação e, portanto, nenhum ECG foi excluído. O valor médio de FC para todos os exames oscilou entre 191 e 275 bpm, sendo considerado normal para a espécie sob efeito dos fármacos. Analisando a derivação DII, todos os exames apresentaram o complexo QRS predominantemente negativo, com morfologia do tipo rS e onda T positiva, podendo indicar um padrão característico da espécie, considerando-se o posicionamento dos eletrodos. O ritmo predominante nos traçados de todos os exames foi o sinusal e não houve arritmias nem alterações de condução do impulso elétrico. Tais achados corroboram a segurança do protocolo anestésico escolhido uma vez que os fármacos não interferiram na eletrofisiologia. Dessa forma, foi observado que não houve efeitos adversos causados pelos fármacos midazolam, metadona e cetamina nas doses citadas, sendo passíveis de utilização na rotina de atendimento desses animais silvestres.

Palavras-Chave: arritmia, psitacádeo, coração.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/kdxU5clgSro>